



LOCAL: Sede da Apex-Brasil, Sala Celso Furtado.

DATA: 04 de março de 2020.

HORÁRIO: 09hs 30min.

CONSELHEIROS PRESENTES: **SÉRGIO BENEDITO FERRARA**, titular pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); **JOSE CONSTANTINO DE BASTOS JUNIOR**, suplente pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); **SILVIA MARIA STEMLER**, titular pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE); **ELIS CARVALHO PENA**, titular pelo Ministério da Economia (ME).

DEMAIS PRESENTES: **1) DA APEX-BRASIL:** **EDERVALDO TEIXEIRA DE ABREU FILHO**, Diretor de Gestão Corporativa; **AUGUSTO SOUTO PESTANA**, Diretor de Negócios; **ANA LUIZA SOUZA GUEDES**, Coordenadora do Centro de Documentação; **ANDRE LUIZ PIMENTEL QUEIROZ**, Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade; **DANIEL FERREIRA DE SOUZA CARVALHO**, Gerente de Infraestrutura e Serviços; **DANIEL PARENTE LEMOS DOS SANTOS**, Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação; **EDUARDO DE OLIVEIRA KRUGER**, Coordenador de Auditoria Interna; **ELCIANE RAMOS MARTINS**, Coordenadora de Ouvidoria e Transparência; **ERICK MOURA DE MEDEIROS**, Gerente de Integridade; **GILSON CELLA**, Coordenador de Contabilidade; **ISABEL TARRISSE DA FONTOURA**, Gerente do Gabinete da Diretoria de Negócios; **JOAO MARCOS DA SILVA**, Gerente Jurídico; **JOSE CARLOS AMADO**, Assessor da Diretoria de Gestão Corporativa; **LEONARDO LUIZ BARBOSA ALVES**, Coordenador Financeiro; **LUIS HENRIQUE RIBEIRO CAMPOS**, Assessor da Presidência; **MARCELO SANTIAGO GARCIA**, Gerente do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa; **PATRICIA GONÇALVES DOS SANTOS**, Gerente de Gestão Estratégica; e **TATIANA RIERA DA SILVA RIBEIRO**, Coordenadora de Orçamento. **2) EXTERNOS:** **DOMINGOS TEIXEIRA**, Auditor Independente da Nexia Teixeira Auditores; **JUAN FERNANDES**, Auditor Independente da Nexia Teixeira Auditores; e **RICARDO CAVALCANTI**, Auditor da VR Auditores.

SECRETARIA DOS TRABALHOS: **ANA ELVIRA ALVES DO NASCIMENTO MAURMANN**, Secretária Executiva da Diretoria Executiva (DIREX) e dos demais Órgãos Colegiados da APEX-BRASIL; **ANDERSON JORGE DIB**, Analista da Diretoria de Negócios; e **THATIANA DE LUCA CARDEAL AVANCINI**, Assistente da Diretoria de Gestão Corporativa.

OUVINTES APEX-BRASIL: **ALEXANDRE MATOSO**, Coordenação Contábil; **ANDRE BASSETO OKAMURA**, Coordenação de Orçamento; **CAMILA TAKAYANAGI**, Gerência do Gabinete da Diretoria de Negócios; **CHARLENE MARTINS**, Coordenação Financeira; **CLAUDIA BUCCO**, Gerência de Comunicação Institucional; **GUILHERME PEDRETTI LIMA**, Gerência do Gabinete da Diretoria de Negócios; e **RAFAEL CORREIA COELHO**, Gerente de Aquisições, Contratos e Convênios.

PAUTA DOS TRABALHOS: Conforme convocação remetida aos Conselheiros através de e-mail transmitido em 17 de fevereiro de 2020, da Secretaria Executiva da Diretoria Executiva e dos demais Órgãos Colegiados da Apex-Brasil, ficou estabelecida a seguinte pauta da reunião:

I – EXPEDIENTE

1. Verificação de Quórum e Aprovação da Pauta.



2. Comunicações da Presidência do Conselho.

- 2.1. Aprovação e Assinatura da Ata da Reunião anterior (3ª RO 2019).
- 2.2. Questionamentos sobre pontos ou observações a serem incluídos.

II – ORDEM DO DIA

1. Comunicações da Diretoria Executiva

2. Apresentação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade

- 2.1. Demonstrações Financeiras e Orçamentárias relativas ao 4º trimestre de 2019 – Encerramento do Exercício.
 - 2.1.1. Deliberação sobre a aprovação das demonstrações financeiras e contábeis e a respectiva prestação de contas do exercício de 2019.
 - 2.1.2. Assinatura do “Parecer do Conselho Fiscal – Balanço do exercício 2019”, para encaminhamento ao Conselho Deliberativo da Apex-Brasil e Tribunal de Contas da União.

3. Apresentação da Gerência Jurídica

- 3.1. Acompanhamento das Ações Judiciais

4. Apresentação da Gerência de Integridade

- 4.1. 1º follow-up de 2020: Monitoramento de recomendações e determinações do TCU, Ciset-MRE, CFA e AUDINT.
- 4.2. Adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) - nº 13.709/2018.

III – ASSUNTOS GERAIS

1. Apresentação do relatório da consultoria sobre adoção da contabilidade pública pela Apex-Brasil.
2. Revisão do Orçamento-Programa 2020 da Apex-Brasil.
3. Proposta de atualização do Regimento Interno.
4. Comunicações dos Conselheiros.

I – EXPEDIENTE

Item I.1: Verificação de Quórum e Aprovação da Pauta. O Conselheiro Sérgio Ferrara cumprimentou os presentes e pediu que a Secretária da Reunião certificasse se havia quórum, o que foi certificado. Assim, havendo número regimental, foi aprovada a pauta e instaurada a reunião.

Item I.2: Comunicações da Presidência do Conselho.

2.1. Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2019: O Presidente do Conselho, Sérgio Ferrara, e os demais Conselheiros aprovaram e assinaram a ata da 3ª Reunião Ordinária de 2019.

2.2. Questionamento sobre pontos ou observações a serem incluídos. Não havendo nenhuma questão a ser incluída, passou-se à Ordem do Dia.



II – ORDEM DO DIA

Item II.1: Comunicações da Diretoria Executiva

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** passou a palavra ao **Diretor de Gestão Corporativa, Edervaldo Teixeira**, que informou que o **Presidente Sergio Segovia** não poderia estar presente à reunião, por motivo de compromisso de última hora. Assim, o Diretor Edervaldo passou à leitura das palavras previamente elaboradas pelo Presidente da Apex-Brasil:

“Senhoras e senhores, bom dia! Agradeço a presença de todos, cumprimentando, de modo especial, o presidente do Conselho, Sérgio Ferrara, e cada um dos nossos Conselheiros. É sempre uma satisfação tê-los em nossa Agência. Primeiramente, informo ao Conselho que o novo Estatuto Social e o Plano Estratégico da Agência para o período de 2020 a 2023 foram aprovados pelo CDA na última reunião de 2019, ocorrida em 28 de novembro. Fruto da atualização do Estatuto Social da Apex-Brasil, promovemos as devidas adaptações no Regimento Interno do CFA, cuja minuta está sendo submetida a este Conselho, para aprovação. De modo a viabilizar a consecução dos objetivos e diretrizes estratégicas previstas no Plano Estratégico, foi designado grupo de trabalho para estudar a necessidade de adequação na estrutura organizacional da Apex-Brasil, resultando na instituição de novo organograma, vigente a partir de fevereiro deste ano. Dentre as principais modificações no novo organograma, atividades ligadas a planejamento e normatização foram segregadas em relação às atividades de monitoramento e reforçou-se a atribuição de acompanhamento e avaliação contínua da execução do Plano Estratégico. Ainda, com a finalidade de garantir que os serviços oferecidos pela Apex-Brasil respondam às necessidades dos clientes, visando à geração de valor para os mesmos e o alcance das metas de rentabilização da Agência previstas no planejamento estratégico, foi criada uma gerência vinculada à Diretoria de Negócios, cujas atribuições incluem o planejamento das estratégias de vendas e a implementação de processos de comercialização dos serviços e produtos já existentes ou a serem integrados ao nosso portfólio, que possam propiciar maior sustentabilidade financeira no futuro. Dos assuntos que serão tratados mais pormenorizadamente nesta ocasião, participo que a Nexia Teixeira Auditores concluiu o exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2019, conforme será abordado, e nenhum fato inadequado foi apontado. Conforme tratado na reunião anterior deste Conselho, em atendimento às normas do TCU que preconizam que as demonstrações contábeis das entidades do Sistema “S” devem ser elaboradas com base na contabilidade aplicada ao setor público, a Apex-Brasil realizou contratação de consultoria especializada visando à elaboração de diagnóstico, plano de ação e apoio à migração. As etapas de diagnóstico e elaboração de plano de ação foram concluídas, conforme será demonstrado pela equipe técnica do projeto. Atendendo ao encaminhamento do CFA acerca da atualização do status da adaptação da Agência à LGPD, participo que a Apex-Brasil deu mais um passo em relação a essa preparação, tendo sido prontificados e divulgados o diagnóstico e o plano de ação a ser executado até agosto de 2020, data em que a Lei entra em vigor. No dia 10 de fevereiro, a consultoria contratada – *EveryTI* – entregou o diagnóstico de adequação da Agência à LGPD, tendo sido mapeados 48 processos executados no dia-a-dia das áreas onde há tratamento de dados pessoais e identificadas mais de 250 ações para viabilizar a adaptação da Apex-Brasil à Lei. Ainda em fevereiro, foram realizados dois eventos de sensibilização sobre a Lei para os colaboradores. O próximo passo será a nomeação de um Encarregado de Dados, que será responsável pela implementação dessas ações pelas diversas áreas da Agência. Feitas essas considerações iniciais, coloco a equipe técnica da Apex-Brasil à disposição das senhoras e senhores para os esclarecimentos e detalhamentos pertinentes. Muito obrigado!”



Na sequência, devolveu a palavra ao **Conselheiro Sérgio Ferrara**, que agradeceu ao Diretor e pediu que transmitisse os agradecimentos ao Presidente da Apex-Brasil pelas informações e pela deferência para com o Conselho.

Ato contínuo, o Conselheiro Sérgio Ferrara passou a palavra ao **Coordenador de Contabilidade, Gilson Cella**, para início das apresentações.

Item II.2: Apresentação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

2.1. Demonstrações Financeiras e Orçamentárias relativas ao 4º trimestre de 2019 – encerramento do exercício.

O **Coordenador de Contabilidade, Gilson Cella**, iniciou apresentando as demonstrações financeiras do exercício de 2019 em relação ao exercício de 2018, lembrando que foi encaminhada com antecedência para os conselheiros uma cópia da apresentação e das demonstrações financeiras devidamente aprovadas, tanto pela Diretoria Executiva da Apex-Brasil quanto com a emissão dos relatórios dos auditores independentes.

	Nota	31/12/2019	31/12/2018	Var. %
ATIVO				
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.182	8.365	-62,0
Aplicação financeira	4	317.302	157.605	101,3
Créditos a receber	5	72.350	67.002	8,0
Adiantamentos concedidos	6	18.196	31.469	-42,2
Direitos de créditos	7	1.860	2.676	-30,5
		412.890	267.117	54,6
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Aplicação financeira	4	77.286	94.433	-18,2
Depósitos judiciais e garantias	8	3.711	3.135	18,4
Direitos em Uso de Arrendamento	9	17.830	-	
Imobilizado	10a	4.228	5.034	-16,0
Intangível	10b	1.839	437	320,8
		104.894	103.039	1,8
		517.784	370.156	39,9

Valores em R\$ mil

(4) – Representa o aumento das aplicações financeiras, considerando o saldo disponível em dezembro de 2019;
(6) – Maior saldo de adiantamento do final do exercício de 2018, motivada pela antecipação da substituição do Sistema Integrado de Gestão ERP no início de 2019;
(9) – Com a adoção do CPC 06 (R2), a Apex-Brasil reconheceu em seu passivo, como arrendatária, direitos de uso equivalentes aos contratos de aluguel da sede, dos escritórios de Miami e Bruxelas;
(10a) – Baixa de bens de Havana.
(10b) – Aquisições de licenças de software Oracle.

Prosseguiu realizando uma análise do balanço patrimonial, com destaque nas notas das principais variações, ressaltando que a maioria dessas variações já foram apresentadas em semestres anteriores e mantêm o nível de relevância dos trimestres anteriores.

Ressaltou, ainda, a inclusão, no **Ativo Não Circulante**, do item **Direitos em Uso de Arrendamento** – que não existia em 2018 e que, com a adoção do CPC 06, a Apex-Brasil reconheceu em seu passivo, como arrendatária de direito de uso – equivalente aos contratos de aluguel da Sede da Apex-Brasil e dos escritórios de Miami e Bruxelas.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** observou que a posição da conta **Aplicação Financeira** em 2019 correspondeu, praticamente, ao dobro do ano anterior, questionando quanto seria justificado pela probidade na utilização dos gastos e quanto decorreria do aumento de arrecadação.



O Coordenador Gilson Cella explicou que, olhando-se para o resultado do exercício, vê-se que boa parte dos recursos ficaram na Agência, ou seja, não foram consumidos. Quando se faz uma análise apenas das receitas, tem-se um crescimento de 6%, o que significa algo em torno de R\$ 30 milhões. Em relação às despesas, a variação de R\$ 511 milhões para R\$ 419 milhões representou uma redução de R\$ 92 milhões ou, aproximadamente, 18%.

O Diretor Edervaldo Teixeira chamou atenção para a economia realizada nas despesas com viagens, explicando que não se deixou de realizar nenhuma viagem, entretanto foram implementadas novas regras que acarretaram numa economia de 50% dos respectivos gastos.

O Coordenador Gilson Cella apresentou uma visão gráfica da variação do Ativo até o 4º trimestre de 2019, em valores absolutos, conforme o quadro abaixo:



- 1 Representa o aumento das aplicações financeiras, considerando o saldo disponível em dezembro de 2019.
- 2 Pela adoção do CPC 06 (Comitê de Pronunciamento Contábil) a Apex-Brasil reconheceu em seu ativo, como arrendatária, direitos de uso equivalentes aos contratos de aluguel da sede, dos escritórios de Miami e Bruxelas.
- 3 O aumento de R\$ 5,3 milhões decorre principalmente do aumento dos valores a receber entre 2018 x 2019 da CSO.
- 4 A redução do Caixa e Equivalentes deve-se, principalmente, ao consumo, neste exercício, do saldo de caixa dos escritórios no exterior, que ao final de 2018 totalizava R\$ 7,8 milhões e ao final de 2019 R\$ 2,9 milhões.
- 5 A redução deve-se ao valor a receber de 31 de dezembro 2018 ser superior ao valor a receber em 31 de dezembro de 2019 pela maior arrecadação da Contribuição Previdenciária no mês de dezembro em decorrência do 13º salário.

Na sequência, foram coligidas as informações relativas ao **Passivo** (31/12/2019 vs. 31/12/2018 – valores em mil R\$):



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2020

	Nota	31/12/2019	31/12/2018	Var. %
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE				
Obrigações trabalhistas e sociais	11	12.944	8.563	51,2
Contas a pagar e fornecedores	12	6.252	640	876,9
Obrigações tributárias e previdenciárias	13	726	-	
Arrendamentos a pagar	14	5.591	-	
		25.513	9.203	177,2
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Obrigações a pagar de longo prazo	15	619	1.032	-40,0
Arrendamentos a pagar	14	13.600	-	
Provisão para riscos tributários e trabalhistas	16	120.045	106.505	12,7
		134.264	107.537	24,9
PATRIMÔNIO SOCIAL				
Superávit acumulado	17	253.416	263.605	-3,9
Superávit (déficit) do exercício		104.591	(10.189)	-1126,5
		358.007	253.416	41,3
		517.784	370.156	39,9

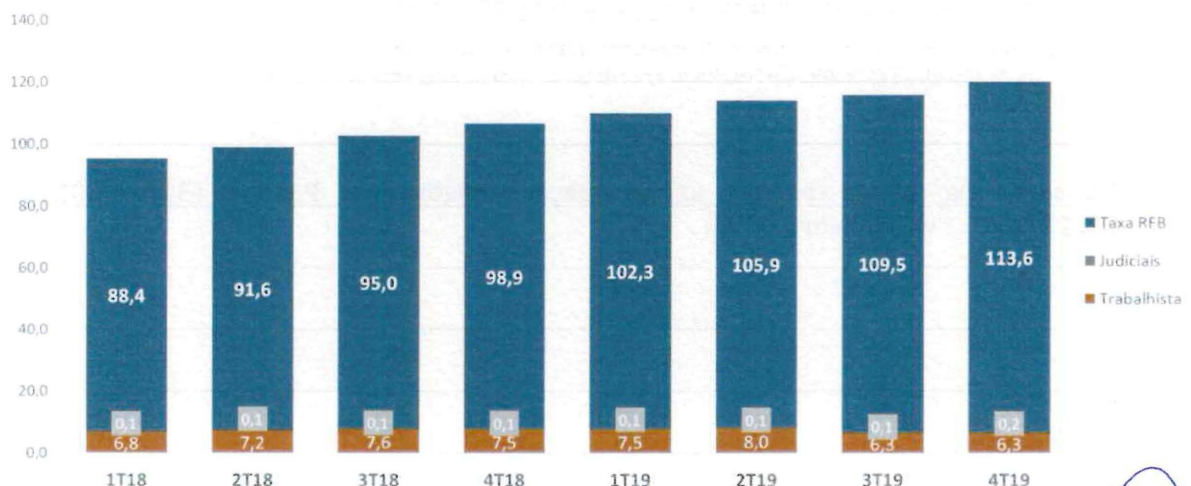
(11) – variação em função da quitação antecipada das obrigações trabalhistas pela substituição do Sistema de Gestão Integrada ERP.
 (12) - variação em função da quitação do contas a pagar dentro do próprio mês de dezembro;
 (14) – com adoção do CPC 06 (R2), a Apex-Brasil reconheceu em seu passivo, como arrendatária, direitos de uso equivalentes aos contratos de aluguel da sede, dos escritórios de Miami e Bruxelas;
 (16) - Aumento da provisão para riscos decorrente do acréscimo mensal da taxa de administração aplicada pela Receita Federal do Brasil (RFB) ao repasse de recursos à Apex-Brasil.

Valores em R\$ mil

O Coordenador Gilson Cella explicou que a diferença de 51,2% em **Obrigações Trabalhistas e Sociais** decorreu das mesmas razões que justificam a diferença de 876,9% em **Contas a pagar e fornecedores**, ou seja, devido à quitação antecipada das obrigações trabalhistas e de contas a pagar, ao final do ano de 2018, em função da substituição do Sistema de Gestão Integrada (ERP) a ocorrer no início de 2019.

No que tange a **Provisões para riscos tributários e trabalhistas**, o Coordenador Gilson Cella ressaltou que o aumento de 12,7% decorre do acréscimo mensal da Taxa de Administração. Com o aumento da receita, essa provisão também aumenta.

Detalhamento das Provisões – Valores em R\$ milhões





No que diz respeito apenas a **Provisões Trabalhistas**, o **Coordenador Gilson Cella** esclareceu que houve redução de 7,5% para 6,3%.

O **Diretor Edervaldo Teixeira** explicou que as provisões trabalhistas devem ter uma maior redução, visto o tratamento de dois processos de colaboradores que estão sendo reincorporados, reduzindo mais o risco.

Dando continuidade, foram apresentadas as informações relativas à **Demonstração do Resultado – Receitas** no ano de 2019.

	Nota	31/12/2019	31/12/2018	Var. % 19 x 18
Receita CSO bruta		514.434	485.492	6,0
(-) Taxa de Administração		(7.717)	(7.237)	6,6
Receita com contribuição social	18	506.718	478.255	6,0
Receitas de serviços e outras receitas	19	8.168	11.347	-28,0
Total das receitas operacionais		514.886	489.602	5,2

(18) O aumento desta receita está apresentado no gráfico do próximo slide.

(19) Houve redução em 2019 da venda de espaço em feiras e eventos nacionais e internacionais, principalmente motivada pela inexecução de projetos em função da reestruturação da Agência, como por exemplo o PamAgro (R\$ 1.600), bem como o recebimento de outras receitas de (R\$ 1.800) por ocasião de um acordo de leniência de um fornecedor com a CGU.

Valores em R\$ mil

O **Coordenador Gilson Cella** ressaltou que houve decréscimo de 28% nas **Receitas de serviços e outras receitas** devido à redução, em 2019, de venda de espaços em feiras e eventos nacionais e internacionais, tendo como principal destaque o PAMAGRO, que não ocorreu em 2019.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** solicitou maiores explicações a respeito do acordo de leniência que gerou um recebimento de R\$ 1,8 milhões em 2018, motivo da principal variação de **Receitas de serviços e outras receitas** entre os períodos.

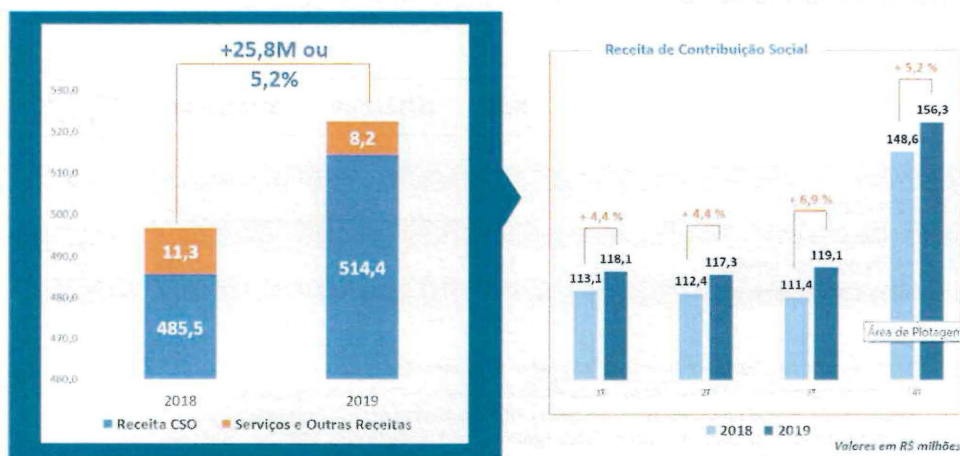
O **Gerente Jurídico, João Marcos**, explicou que a Apex-Brasil havia contratado a empresa de marketing Borghi/Lowe, que era associada a outras empresas de marketing. Dentro das fiscalizações realizadas pela CGU, no âmbito de contratos não afetos à Apex-Brasil, foram identificados indícios de superfaturamento pela Borghi/Lowe e, diante disso, foi firmado um acordo de leniência com todos os envolvidos. Ressaltou, ainda, que a CGU enviou comunicado atestando que, em auditoria na Apex-Brasil, não foi detectado nenhum desvio, porém aquela Corregedoria entendeu que o acordo deveria refletir em todos os contratos firmados pelo grupo, inclusive o da Apex-Brasil, sendo, assim, atribuída à Agência a referida devolução, mesmo sem que houvesse sido detectada nenhuma falha na execução ou irregularidades na prestação dos serviços à Apex-Brasil.



**Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2020**

Na sequência, o panorama apresentado pelo **Coordenador Gilson Cella** demonstrou, graficamente, a evolução das receitas totais, em 2019, de R\$ 25,8 milhões (ou 5,2%).

A **Receita de Contribuição Social** apresentou um crescimento linear de 4,4% nos dois primeiros trimestres de 2019. No 3º trimestre houve um acréscimo de 6,9% e no 4º trimestre acréscimo de 5,2%. O **Coordenador Gilson Cella** lembrou que em dezembro a Apex-Brasil recebe a receita de dois períodos, pois as receitas de dezembro são acrescidas do 13º salário.



Ainda, foram expostas as informações relativas à Demonstração do Resultado – Custos e Despesas Operacionais:

Valores em R\$ mil

	Nota	31/12/2019	31/12/2018	Var. % 19 x 18
Custos e despesas operacionais				
Despesas com convênios e projetos	20	(168.045)	(161.540)	4,0
Despesas com projetos finalísticos	20	(60.206)	(90.943)	-33,8
Despesas com viagens	21	(12.381)	(24.983)	-50,4
Despesas com comunicação, marketing e propaganda	22	(7.591)	(59.434)	-87,2
Despesas com pessoal, encargos e benefícios	23	(117.595)	(104.811)	12,2
Despesas gerais e administrativas	24	(24.357)	(30.686)	-20,6
Despesas com provisão judicial e administrativa	25	(9.112)	(9.903)	-8,0
Despesas tributárias	26	(12.641)	(21.643)	-41,6
Despesa com depreciação e amortização	27	(7.497)	(2.871)	161,1
Outras receitas (despesas) operacionais		(45)	(4.249)	-98,9
		(419.470)	(511.063)	-17,9

(20) As principais despesas de 2018 foram a SIAL Paris, FIHAV e outras que totalizaram R\$ 16.800. Ainda em 2018, houve contratação de espaço em feiras que ocorreram em 2019, como por exemplo a SXSW, Gulfood, Seafood, Antad e OTC, no valor de R\$ 7.240. Outra variação significativa foi em eventos nacionais (inclui BIF) que totalizou aproximadamente R\$6.949 a mais em 2018. Em outro sentido, houve em 2019 pgtos. Expo 2020 de R\$ 5.400;

(21) A redução nas despesas de viagens reflete o esforço contínuo de racionalização dos gastos com passagens e hospedagens, a partir de amplas e austeras revisões normativas da política de viagens. Não houve cancelamento de viagens. Foram mantidos e cumpridos todos os compromissos com menor custo.

(22) A redução da despesa em 2019 decorre principalmente do término do contrato com as prestadoras de serviços de Marketing e Propaganda. A Gerência de Marketing e Comunicação esforçou-se para executar internamente as atividades prioritárias, até a efetivação da contratação da agência de publicidade, ao final de outubro de 2019;

(23) O aumento originou-se dos seguintes eventos: (i) R\$ 6.481 em indenizações sobre rescisão de contrato de trabalho de 129 desligamentos; (ii) 159 contratações oriundas de processo seletivo público e de livre nomeação, com aumento do quadro de pessoal, respeitado o limite de vagas aprovado pelo CDA; (iii) reajuste de 4,67% no salário e nos benefícios, em maio de 2019, decorrentes do ACT; e (iv) progressões e promoções decorrentes do PCCS.



O **Coordenador Gilson Cella** destacou as principais informações:

- **Despesas com Convênios:** crescimento de 4% nas despesas com convênios, decorrentes da execução dos convênios.
- **Despesas com Projetos Finalísticos:** redução de 33,8%, com destaques para SIAL Paris, FIHAV e outras que totalizaram R\$ 16.800 mil no ano de 2018, sendo que a SIAL Paris é bianual e não ocorreu em 2019. Observou que houve muitos projetos executados em 2018 que não tiveram execução ou ocorreram em volume menor em 2019. Somente o projeto da Expo2020 teve acréscimo na execução em 2019, no valor de R\$ 5.400 mil.
- **Despesas com Viagens:** redução de 50,4% em comparação ao ano de 2018, que reflete o esforço de racionalização dos gastos de passagens e hospedagens a partir de ampla e austera revisão normativa e de procedimentos. Não houve cancelamento de viagens, mas apenas a realização das mesmas viagens com menor custo.
- **Despesas com Marketing e Comunicação:** redução de 87,2% em comparação ao ano de 2018, que decorreu, principalmente, do término do contrato com as prestadoras de serviços de marketing e comunicação, até a efetivação da contratação da nova Agência de publicidade, ao final de outubro de 2019.
- **Despesas com Pessoal, encargos e benefícios:** aumento de 12,2% em comparação a 2018, que decorreu de quatro fatores: indenizações sobre rescisões de contratos de trabalho de 129 colaboradores desligados em 2019; contratações oriundas de processo seletivo público e de livre nomeação, com recomposição do quadro de pessoal, respeitando o limite de vagas aprovado pelo CDA; reajuste de 4,67% nos salários e nos benefícios, em maio de 2019, respaldado no ACT; e progressões e promoções decorrentes do PCCS.

A **Conselheira Elis Pena** manifestou sua preocupação ao confrontar a redução das despesas com projetos finalísticos com o aumento da parcela Aplicação Financeira no balanço patrimonial. Justificou que os montantes correspondentes podem sugerir que a Agência está deixando de executar projetos para aplicar recursos. Ressaltou, ainda, que a Apex-Brasil terá um grande desafio, para o ano de 2020, quanto à execução dos projetos finalísticos.

O **Diretor Edervaldo Teixeira** observou que a execução de projetos finalísticos da Apex-Brasil ficou bastante comprometida nos quatro primeiros meses do ano de 2019, onde não foi privilegiada a execução de projetos associados à atividade fim da Agência.

O **Conselheiro Sergio Ferrara** ressaltou que é necessário considerar o passivo vigente relativo à provisão da Taxa de Administração da Receita Federal, dado que, caso a Agência perca o respectivo processo, os valores correspondentes aplicados deixarão de existir.

O **Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade Andre Queiroz** interveio, explicando que, além do passivo mencionado, o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo destina em torno de R\$ 120 milhões para reserva de contingência. Elucidou que a Apex-Brasil conta com três grandes reservas, sendo a primeira delas a reserva de contingência, que equivale a três receitas mensais da Agência, perfazendo os citados R\$ 120 milhões, com impacto direto na disponibilidade financeira. A segunda reserva diz respeito ao possível pagamento da Taxa de





Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2020

Administração da Receita Federal que, no orçamento de 2019, representou algo em torno de R\$ 90 milhões. Explicou, ainda, que em todos os anos são reservados, no orçamento, R\$ 24 milhões adicionais, com o objetivo de garantir que em 2021 a Apex-Brasil possua todo o montante necessário, caso o resultado da lide judicial com a Receita Federal lhe seja desfavorável. A terceira reserva corresponde às despesas previstas com o Projeto Expo Dubai para o exercício de 2021, que totalizam R\$ 17 milhões. Assim, a análise das disponibilidades financeiras não deve ser realizada de maneira isolada, sem levar em consideração o Passivo e os valores reservados no orçamento aprovado.

O **Diretor Edervaldo Teixeira** relembrou, acerca das despesas de pessoal, que no início do ano de 2019 a Agência tinha muitos assessores comissionados desempenhando cargos técnicos, o que motivou o grande número de demissões e, por outro lado, convocações de pessoal oriundo de processo seletivo. Frisou, ainda, que a nova diretoria contratou um número ínfimo de assessores, nomeando os colaboradores efetivos da Agência para os cargos de confiança existentes.

A **Conselheira Elis Pena** elogiou a atuação da nova gestão, lembrando os registros de atas anteriores que relatavam contratos de marketing com valores exuberantes, e reforçou o aspecto positivo da redução das despesas de viagens e do ingresso de colaboradores selecionados por concurso público. Diante disso, relatou estar confortável com o desempenho administrativo da Agência.

Foram coligidas pelo **Coordenador Gilson Cella**, por fim, as informações relativas à **Demonstração do Resultado – Resultado Financeiro**:

	Nota	31/12/2019	31/12/2018	Var. % 19 x 18
Resultado financeiro líquido	28			
Receitas financeiras		18.813	18.302	2,8
Despesas financeiras		(9.638)	(7.030)	37,1
		9.175	11.272	-18,6
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		104.591	(10.189)	1.126,5

(28) Despesas financeiras: a variação mais significativa decorre da adoção do CPC 06 (R2) com reconhecimento de R\$ 2.795 de juros calculados sobre os direitos de uso equivalentes aos contratos de aluguel da sede, dos escritórios de Miami e Bruxelas.

A variação de Déficit para Superávit é resultado das variações de receitas e despesas apresentadas nos slides anteriores.

Valores em R\$ mil

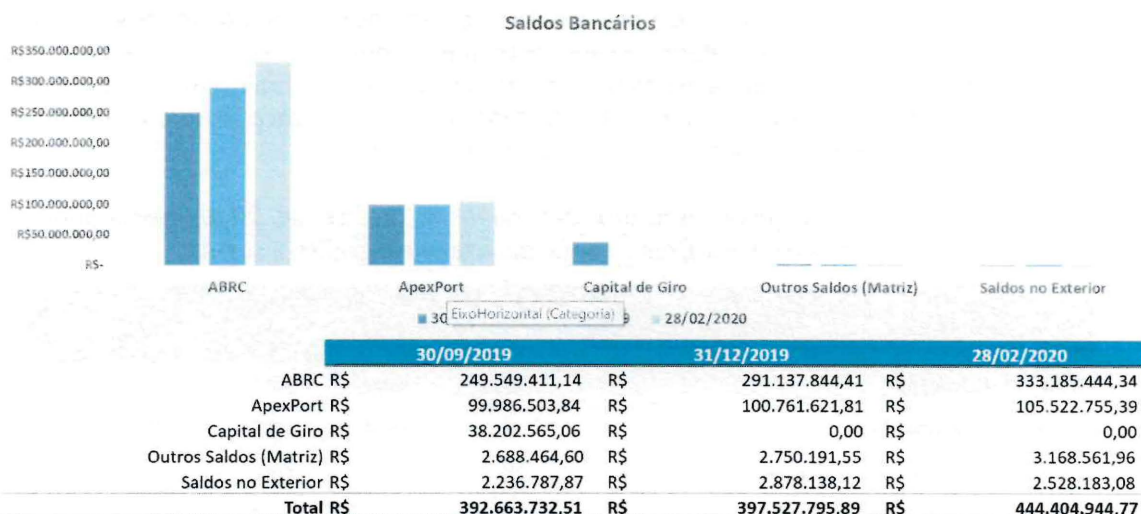
O **Conselheiro Sergio Ferrara** parabenizou a Administração, pela sobriedade com que tratou dos recursos da Apex-Brasil, conseguindo obter um excelente resultado em 2019.

Dando continuidade à explanação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade, o **Coordenador Financeiro Leonardo Alves** apresentou o quadro comparativo das



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2020

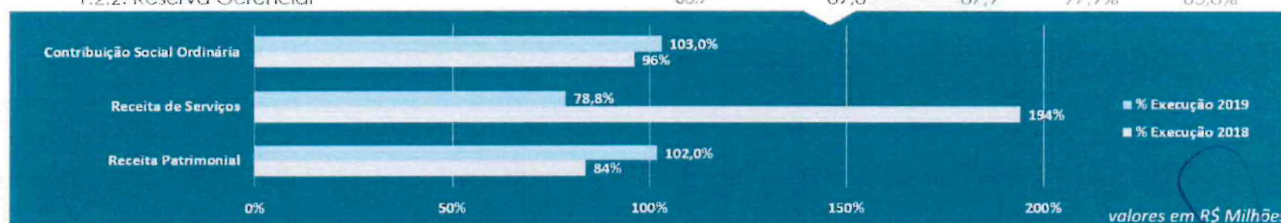
Disponibilidades Financeiras e suas respectivas alocações em 30/09/2019, em 31/12/2019 e, ainda, uma atualização em 28/02/2020 (valores em R\$ mil):



O **Coordenador Leonardo Alves** evidenciou o crescimento do saldo alocado no fundo exclusivo ABRC, do Banco do Brasil, que se refere à reserva de contingência citada pelo Gerente André Queiroz e que desempenhou 107% do CDI no ano de 2019. Quanto ao ApexPort, informou que, neste fundo, encontra-se a reserva financeira para fazer frente à provisão contábil da Taxa da RFB que, em janeiro de 2020, contou com aporte dos R\$ 24 milhões previstos e que, mesmo com uma política conservadora, tem apresentado boa rentabilidade, com a redução na taxa de administração, de 0,15% para 0,10%, negociada junto à Caixa Econômica Federal.

Dando continuidade à explanação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade, a **Coordenadora de Orçamento, Tatiana Riera**, relatou o **Desempenho Orçamentário** no 4º trimestre de 2019:

RECURSOS	EXECUÇÃO 4T18	ORÇAMENTO 2019	EXECUÇÃO 4T19	% Exec.	Δ 4T18 -4T19
1. TOTAL DE RECURSOS	756,4	768,1	779,8	101,5%	3,1%
1.1. RECEITA DO EXERCÍCIO	581,8	557,4	571,0	102,4%	-1,8%
1.1.1. Receita CSO	478,3	491,8	506,7	103,0%	6,0%
Receita CSO Bruta	485,5	499,3	514,4		
- Taxa Administração	-7,2	-7,5	-7,7		
1.1.2. Receita Patrimonial	11,6	12,0	12,2	102,0%	5,9%
1.1.3. Receita Serviços	9,4	9,2	7,3	78,8%	-23,0%
1.1.3. Outras Receitas	2,15	0,00	0,5	-	-77,7%
1.1.5. Saldo Financeiro (Receita de Capital)	80,4	44,3	44,3	100,0%	n/a
1.2. DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	174,6	210,7	208,8	99,1%	19,6%
1.2.1. Reserva de Contingência	120,9	120,9	120,9	100,0%	0,0%
1.2.2. Reserva Gerencial	53,7	89,8	87,9	97,9%	63,8%





Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2020

A **Coordenadora Tatiana Riera** informou que, com relação às receitas, houve crescimento de 6% referente ao 4º Trimestre de 2018. Com relação ao orçamento, foram executados 3% acima da receita prevista e, no que se refere à receita patrimonial, houve crescimento de 5,9% com relação ao ano de 2018. No que tange às receitas de serviços, houve uma redução de 23% na sua execução, devido ao cancelamento de algumas ações e ao fraco desempenho do 1º quadrimestre de 2019, que impactou na execução de todo o ano.

Apresentou, ainda, as **Despesas Acumuladas** no 4º trimestre de 2019, ressaltando os programas orçamentários da Apex-Brasil, conforme a tabela e gráfico a seguir:

ALOCÇÃO	EXECUÇÃO 4T18	ORÇAMENTO 2019	EXECUÇÃO 4T19	% Exec.	Δ 4T18-4T19
2. TOTAL DE ALOCAÇÃO	694,6	768,1	608,3	79,2%	-12,4%
2.1 DESPESAS DO EXERCÍCIO	520,1	557,4	399,5	71,7%	-23,2%
2.1.1 - Promoção das Exportações e Investimentos	446,1	457,4	318,0	69,5%	-28,7%
2.1.2 - Gestão Administrativa	74,0	100,0	81,4	81,4%	10,1%
2.2 DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	174,6	210,7	208,8	99,1%	19,6%
2.2.1. Reserva de Contingência	120,9	120,9	120,9	100,0%	0,0%
2.2.2. Reserva Gerencial	53,7	89,8	87,9	97,9%	63,8%
2.2.2.1. Reserva Taxa de Administração 2020	53,7	82,0	80,6	98,3%	50,1%
2.2.2.2. Reserva Expo Dubai 2021	-	7,8	7,3	93,6%	n/a

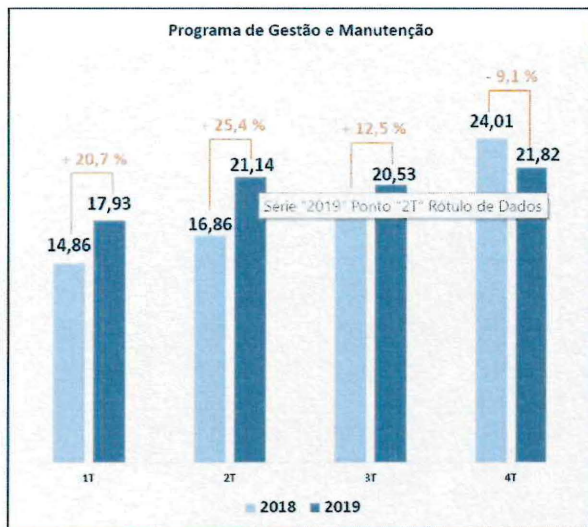
valores em R\$ Milhões

A **Coordenadora Tatiana Riera** explicou que, em relação à alocação dos recursos no ano de 2019, houve queda de 12,4%, se comparado a 2018, correspondendo a uma execução orçamentária de 79,2% do orçamento previsto para o exercício. Na execução do orçamento do programa finalístico de **Promoção das Exportações e Investimentos**, comparada ao 4º trimestre de 2018, houve queda de 28,7%. No programa de **Gestão Administrativa**, executou-se abaixo do previsto, alcançando o índice de execução de 81,4%, representando um crescimento de 10,1%, se comparado a 2018. A **Disponibilidade Financeira** alocada em **Reservas** cresceu 19,6%. A **Reserva de Contingência** tem tido execução linear nos últimos anos. E no que diz respeito às **Reservas Gerenciais**, a **Reserva da Taxa de Administração** finalizou o ano de 2019 com R\$ 80,6 milhões e permaneceram R\$ 7,3 milhões para a **Expo Dubai** fazer frente às despesas do ano de 2021.

Na sequência, a **Coordenadora Tatiana Riera** apresentou a variação das despesas por programa, trimestre a trimestre.



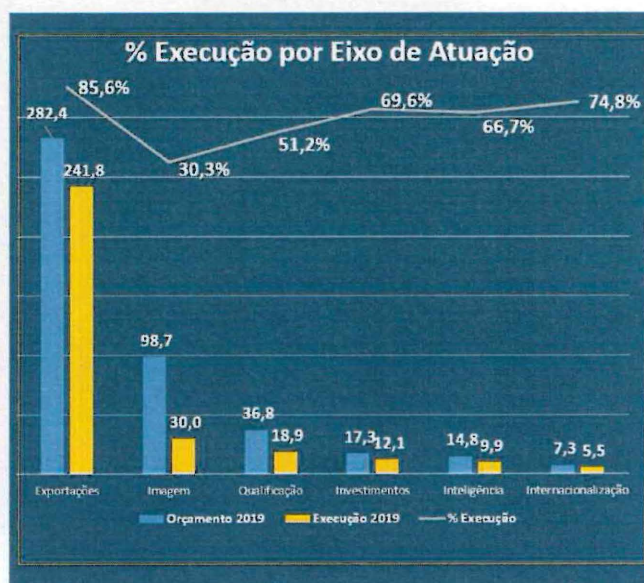
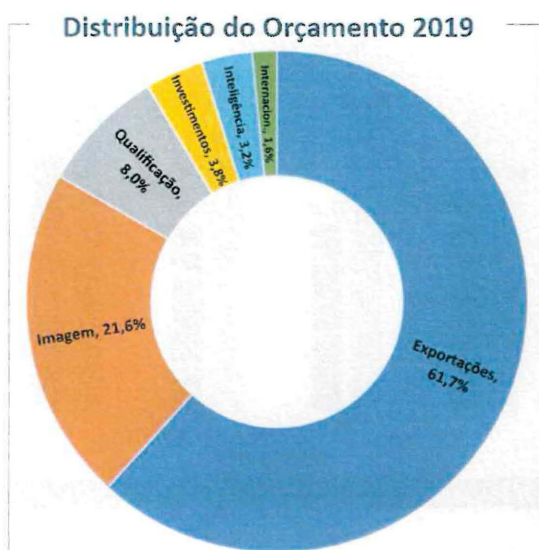
Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2020



Ressaltou que no **Programa de Gestão e Manutenção** observou-se um crescimento, em 2019, se comparados os três primeiros trimestres de 2018, que se deveu, basicamente, à diferença do custo de aluguel da sede atual e aos projetos de gestão de melhorias de sistemas implementados ao longo do ano de 2019. No 4º trimestre, foi registrada uma queda de 9,1%, que se deveu, principalmente, ao adiantamento de despesas que ocorreram em dezembro de 2018.

No **Programa de Promoção das Exportações e Investimentos** a Agência saiu do patamar de execução de despesas de R\$ 70 milhões, nos três primeiros trimestres de 2019, para R\$ 100 milhões, no último trimestre, o que representa uma retomada da execução dos projetos. A queda significativa de 30,5%, quando se compara o 4º trimestre de 2019 com o de 2018, se justifica pelo adiantamento de convênios que ocorreu em dezembro de 2018, em função da mudança dos sistemas da Agência a ocorrer no início de 2019, além da diferença de projetos finalísticos. Ressaltou que, no 4º trimestre, a diferença com os gastos de viagens representou economia de R\$ 5 milhões para a Agência.

A **Coordenadora Tatiana Riera** enfatizou que o gráfico da distribuição orçamentária refere-se ao programa finalístico (Promoção das Exportações e Investimentos) e apresenta como foi a alocação dos recursos por eixo de atuação da Apex-Brasil no último ano do ciclo de planejamento de 2016-2019:



A distribuição do orçamento em 2019 concentrava 61,7% em ações de **Promoção de Exportações** e 21,6% em **Promoção da Imagem**, neste caso inserida a Expo Dubai.

Com R\$ 241,8 milhões executados até o 4º trimestre de 2019, o eixo de **Promoção das Exportações** é o que teve a melhor execução (85,6%), muito em função da existência de convênios setoriais. O eixo de **Imagem** foi altamente impactado pelo 1º quadrimestre de 2019, com o cancelamento de diversos contratos, desempenhando apenas 30,3% do executado. **Qualificação** também sentiu os impactos do 1º quadrimestre, onde não houve renovações dos Projetos PEIEX, que foram retomadas ao longo do ano, mas impactaram de forma definitiva a execução de 2019, com apenas 51,2% de execução.

O **Conselheiro Sergio Ferrara** pediu exemplos das despesas enquadradas nos eixos de Qualificação, Investimentos e Inteligência.

A **Coordenadora Tatiana Riera** explicou que o “carro chefe” do eixo de **Qualificação** é o Projeto PEIEX, que envolve projetos de qualificação de Pequenas e Médias Empresas para exportação. O eixo de **Investimentos** envolve projetos de atração de investimentos, sendo que a Agência conta com sete setores prioritários para atração de investimentos e com a realização de missões para que se apresentem as oportunidades de investimentos no Brasil. Trabalhando em parceria com a Secretaria do PPI, a área de Inteligência da Apex-Brasil tem como principal despesa as bases de dados para provimento de informação qualificada de informações para as empresas.

A **Conselheira Elis Pena** solicitou que, se possível, fossem apresentados outros exemplos de projetos em Promoção de Imagem, além da Expo Dubai.



A **Coordenadora Tatiana Riera** explicou que, no Programa de Imagem, destacam-se, basicamente, duas grandes atuações: o trabalho de imagem institucional da Apex-Brasil e a imagem das empresas nas feiras. A Expo Dubai também é considerada um projeto desse eixo, uma vez que projeta a imagem do Brasil no mercado Internacional. Em 2019 havia previsão de execução do orçamento em torno de R\$ 25 milhões para a Expo Dubai, tendo sido executados apenas R\$ 5 milhões, dado que o pagamento de R\$ 20 milhões não ocorreu, por problemas na contratação da primeira colocada na licitação, sendo necessária a convocação da segunda empresa, impactando na não execução desse valor em 2019, passando para o exercício de 2020.

Encerrada a explanação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade, o **Sr. Domingos Teixeira, da Nexia Teixeira Auditores**, teceu comentários afetos ao trabalho da auditoria externa, ressaltando o empenho da Agência na correção dos apontamentos efetuados anteriormente pela auditoria.

Certificou que as informações financeiras contidas no **“Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras em 31/12/2019 da Apex-Brasil”** apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Apex-Brasil em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, afirmando não haver ressalvas.

Na sequência o **Sr. Juan Fernandes, Gerente da Nexia Teixeira Auditores**, apresentou as principais contas do Balanço Patrimonial e das contas das Demonstrações de Resultados.

O **Sr. Juan Fernandes** ressaltou o trabalho realizado pela Apex-Brasil no ano de 2019 referente à melhoria dos controles, com ações de comunicação interna, definição de gestor e fiscal dos contratos e treinamentos de colaboradores. Com isso, foi constatada a melhoria na qualidade das informações prestadas, sendo solucionada recomendação anterior.

Reforçou, ainda, que os auditores se utilizaram, para verificação de processos, do novo sistema de digitalização implantado na Agência em outubro de 2019, o sistema OnBase, ressaltando que a experiência foi satisfatória, o que gerou o encerramento de outra recomendação que estava em aberto.

Em seguida apresentou as recomendações que permanecem em aberto:

- 1- O CONTROLE E OS PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AOS BENS QUE COMPÕEM O ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL REQUEREM MELHORIAS NO TOCANTE: (i) AO CONTROLE PATRIMONIAL; (ii) AO FLUXO DE INFORMAÇÃO REFERENTE AO REGISTRO DE NOVOS ITENS NO CONTROLE PATRIMONIAL; E (iii) À ANÁLISE DA VIDA ÚTIL DOS ITENS RECONHECIDOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL PARA FINS DE CÁLCULO DA DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO.

O **Sr. Juan Fernandes, Gerente da Nexia Teixeira Auditores** informou que o inventário físico foi realizado e concluído, porém os ajustes do inventário não foram registrados até a data de 31/12/2019.



O **Coordenador Gilson Cella** elucidou que há desdobramentos a serem realizados após o recebimento do relatório, o qual apresentava uma apuração inicial de aproximadamente R\$ 200 mil reais em itens baixados, obsoletos e inservíveis, sendo que este valor foi reduzido a um valor em reais não relevante.

O **Sr. Juan Fernandes** prosseguiu explicando que, alusivo ao fluxo de informação referente ao registro de novos itens no controle patrimonial, houve a publicação de resolução em dezembro, porém, desde a sua entrada em vigor, não houve aquisição que se pudesse testar.

2- A APEXBRASIL NÃO TEM UM MANUAL DE PRÁTICA CONTÁBIL PARA A SUA SEDE, BEM COMO PARA OS ESCRITÓRIOS NO EXTERIOR – EAs.

O **Sr. Juan Fernandes** informou que a Apex-Brasil optou por analisar os processos de adoção da contabilidade pública para registro das suas operações, para determinar quais ações são requeridas para realizar esta migração, e que a previsão de conclusão do Manual de Contabilidade se dará até o final do exercício de 2020.

Na sequência, o **Sr. Juan Fernandes** apresentou o status das auditorias nos Escritórios do Exterior da Apex-Brasil. Informou que as auditorias foram concluídas nos Escritórios situados na Rússia, Bélgica, Dubai e Colômbia, e que estão em fase de conclusão os trabalhos na China, aguardando assinatura das Demonstrações Financeiras para encerramento da Auditoria, e em Miami, aguardando emissão dos relatórios em inglês. Quanto aos Escritórios de Cuba e Angola, encerrados em 2019, no primeiro o trabalho encontra-se finalizado, aguardando a revisão das Demonstrações Financeiras, e no segundo a auditoria ainda está em curso.

O **Sr. Domingos Teixeira** ressaltou que, no caso da auditoria realizada no Escritório de Miami, houve o deslocamento dos auditores para realização de trabalho local, visto ser o maior escritório da Agência, e elogiou os procedimentos do EA Miami. Ressaltou que o relatório em português foi finalizado, sem nenhuma ressalva, e está pendente apenas a emissão do relatório em inglês, com as normas americanas.

O **Conselheiro Sergio Ferrara** agradeceu a equipe da Nexia Teixeira Auditores pelo trabalho realizado, ressaltando a melhoria realizada nos processos.

2.1.1. Deliberação sobre a aprovação das demonstrações financeiras e contábeis e a respectiva prestação de contas do exercício de 2019.

O Conselho Fiscal, após haver procedido ao exame da Prestação de Contas da Apex-Brasil relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, com base nos elementos financeiros e contábeis expostos, assim como em relação ao Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido pela Nexia Teixeira Auditores Independentes em 07 de fevereiro de 2020, concluiu que as demonstrações financeiras refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as situações financeira e patrimonial da Apex-Brasil.



2.1.2 Assinatura do “Parecer do Conselho Fiscal – Balanço do exercício 2019”, para encaminhamento ao Conselho Deliberativo da Apex-Brasil e Tribunal de Contas da União.

O Conselho Fiscal emitiu Parecer, fazendo constar a deliberação constante do item 2.1.1 acima, manifestando-se favoravelmente e recomendando a aprovação das Demonstrações Financeiras da Apex-Brasil do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, com vistas à apreciação do Conselho Deliberativo.

Item II.3: Apresentação da Gerência Jurídica.

3.1. Acompanhamento das Ações Judiciais.

O Gerente Jurídico, João Marcos da Silva, apresentou as ações judiciais que estão em andamento, elencando os montantes atualizados das causas, por probabilidade de perda, sendo elas classificadas como Provável de Perda, Possível de Perda ou Remota.

Esclareceu que a Agência tem variações muito pequenas de ações judiciais e tem feito diversas ações preventivas. Com relação às demandas judiciais, há um volume novo muito pequeno. Se forem estratificadas, as ações judiciais apresentam-se, em seu maior volume, referentes aos anos de 2014 a 2016. Esclareceu, ainda, que todos os processos que versam sobre a reintegração de ex-colaborador não se consideram como risco provável de perda.

Como PROVÁVEL DE PERDA – Posição em 31/12/2019, apresentou o seguinte quadro:

VALOR em 30.09.19	VALOR em 31.12.19	JUSTIFICATIVA
R\$ 115.949.675,84	R\$ 120.023.935,23	<ul style="list-style-type: none">✓ Houve elevação no valor da estimativa de perda em razão da atualização dos valores, destacando-se a maior atualização ocorrida na ação de mandado de segurança que discute o percentual da taxa de administração incidente sobre a arrecadação e fiscalização da contribuição SEBRAE/APEX/ABDI (R\$ 4.107 mil);✓ As ações trabalhistas perfazem o total de R\$ 6.321 mil representando uma redução de cerca de R\$ 33 mil comparativamente a setembro/2019, basicamente devido a Revisão de cálculo de uma ação para execução, que compensou atualizações e revisões de praxe.

O Gerente João Marcos elucidou que os cálculos de valores referentes aos processos são feitos por escritório externo que, mesmo realizando apenas a atualização de valores de um trimestre para o outro, procede com a cobrança deste serviço. Com isso, a Gerência Jurídica, nas demonstrações intermediárias, faz apenas uma atualização interna. A revisão completa dos cálculos ocorre apenas na finalização do exercício, através deste escritório contratado.



Como POSSÍVEL DE PERDA, o **Gerente Jurídico** relatou a seguinte posição:

VALOR em 30.09.19	VALOR em 31.12.19	JUSTIFICATIVA
R\$ 9.123.867,71	R\$ 9.708.999,12	Aumento de R\$ 585 mil, basicamente em função da revisão de cálculo, decorrente dos termos de acórdão proferido (R\$ 691 Mil), compensado pela transferência de uma ação para remoto, em razão de sentença judicial.

O **Gerente Jurídico** ressaltou o volume de ações com classificação REMOTA DE PERDA:

VALOR em 30.09.19	VALOR em 31.12.19	JUSTIFICATIVA
R\$ 9.466.053,22	R\$ 9.416.211,25	Variação basicamente decorrente de revisão de cálculos.

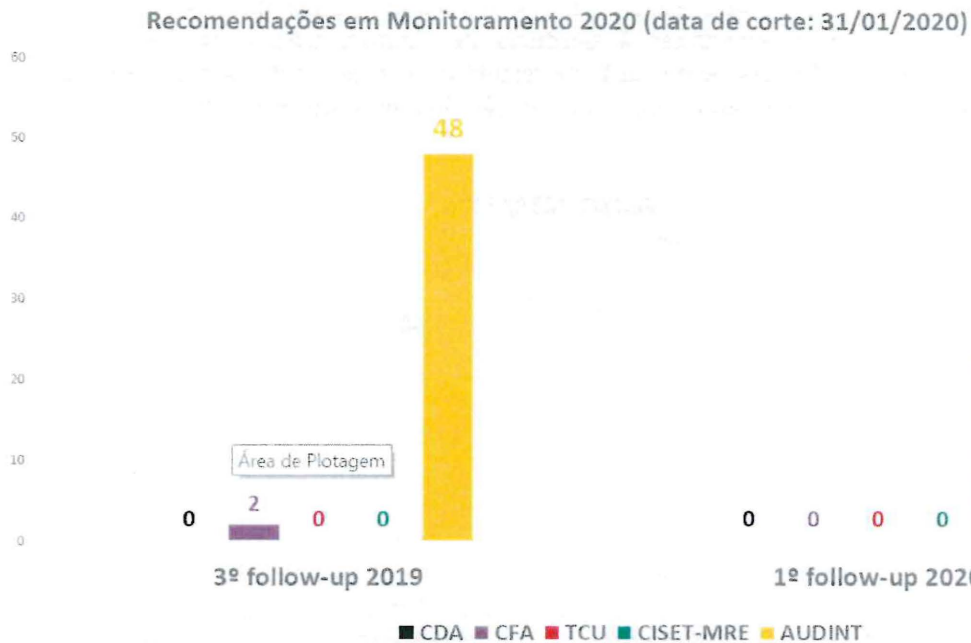
Neste caso, o **Gerente João Marcos** relatou variação ínfima, com uma queda de R\$ 49 mil reais, que decorre, basicamente, de atualização de cálculo e destaque para uma ação que transitou em julgado. Explicou, ainda, que, mesmo que o processo transite em julgado em decisão favorável à Agência, mantém-se na classificação de ação Remota de Perda até que seja dada baixa definitiva do processo, determinada pela justiça.

Por fim, o **Gerente Jurídico** esclareceu que, no 4º trimestre de 2019, houve o ajuizamento de nove novas ações de natureza tributária, em geral discutindo a constitucionalidade da contribuição (CSO) SEBRAE/APEX/ABDI, à luz da EC 33/2001, e nova redação dada por esta ao artigo 149 da CRFB/1988. Elucidou que, no entanto, tais ações não geram o monitoramento de “perda contábil”, porque a Apex -Brasil não tem base para estimar o valor de perda, tendo em vista que o valor, geralmente, será pago mediante compensação de receitas futuras.

Item II.4: Apresentação da Gerência de Integridade

4.1. 1º follow-up de 2020: Monitoramento de recomendações e determinações do TCU, Ciset-MRE, CFA e AUDINT.

O **Coordenador de Auditoria Interna, Eduardo Kruger**, coligiu as informações relativas ao 1º follow-up de 2020:



	TCU	Ciset-MRE	CFA	AUDINT	TOTAL
Recomendações em Monitoramento	0	0	2	48	50
Recomendações Adicionadas	0	0	0	12	12
Recomendações Baixadas	0	0	2	37	39
ESTOQUE	0	0	0	23	23

Fonte: Elaboração da AUDINT

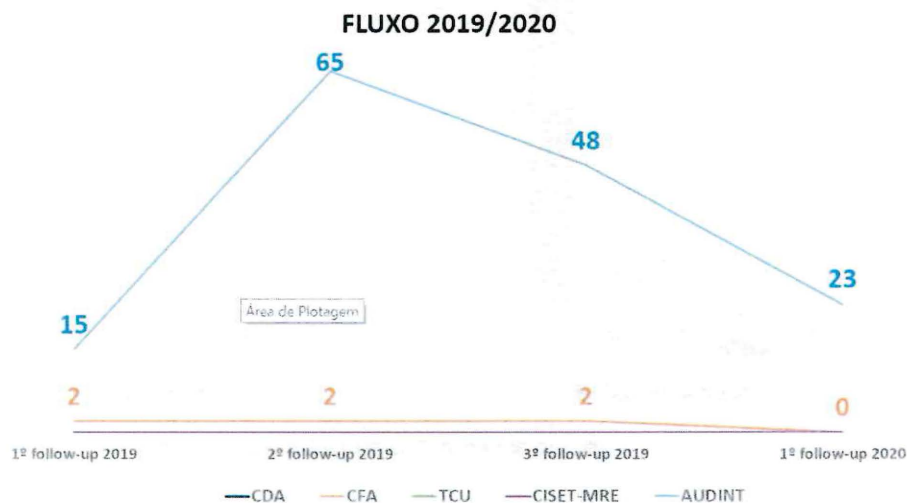
O **Coordenador Eduardo Kruger** informou que houve uma queda significativa de recomendações em relação ao 3º *follow up* de 2019, com a implementação e atendimento de 80% dos pontos da auditoria interna.

O **Conselheiro Sergio Ferrara** questionou quais pontos de recomendação do CFA foram baixados.

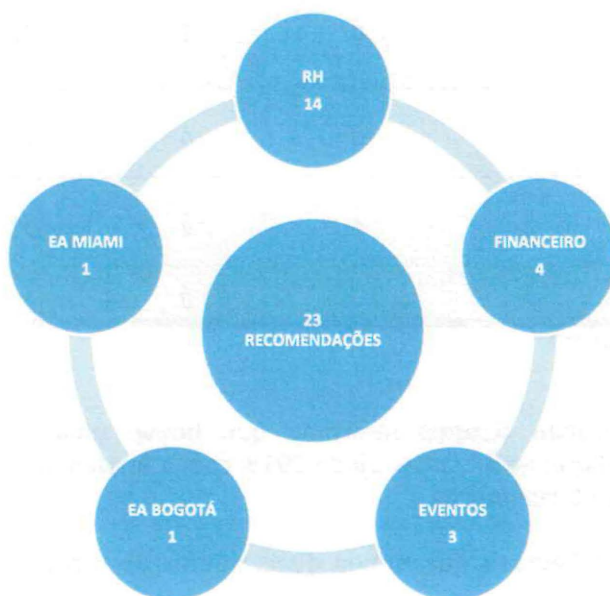


**Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2020**

O **Coordenador Eduardo Kruger** esclareceu que as recomendações do CFA foram feitas no final do ano de 2018, direcionadas à Gerência de Comunicação e Marketing, para a implementação de metodologia de apuração de resultados e de ações de marketing, tendo sido atendidas no início do ano de 2020, com a contratação de nova empresa de Marketing.



O **Coordenador de Auditoria Interna, Eduardo Kruger** apresentou a origem dos 23 pontos de monitoramento que foram auditados:





Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2020

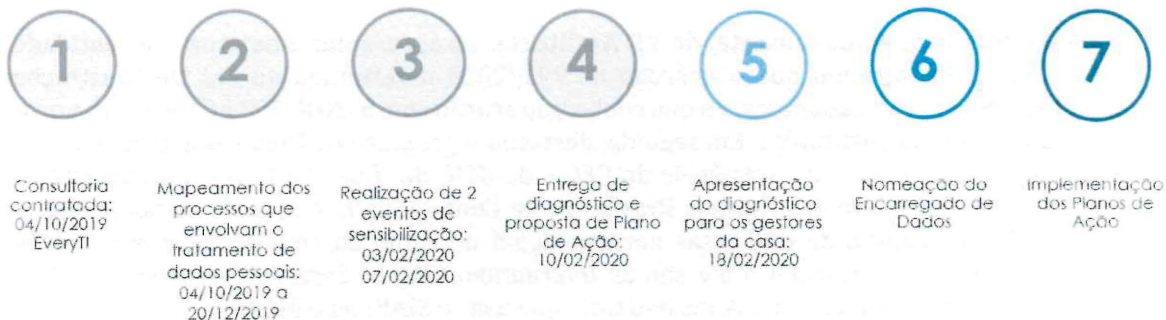
Para esclarecer os apontamentos associados a repactuação de prazos, o **Coordenador de Auditoria Interna** apresentou o quadro abaixo, explicando que há previsão de que a implementação da maioria das 23 recomendações atuais se dê até o final do 1º semestre de 2020, com exceção da relativa à revisão do Plano de Cargos e Salários, com previsão para janeiro de 2021, em vista da necessidade de implementação do novo Plano na Agência.

RELATÓRIO	ASSUNTO	QUANT.	GERÊNCIA	PRAZO INICIAL	REACTUAÇÕES	
					1ª	2ª
04/2018	SISPROM	4	GOFC	OUT-19	NOV-19	JUN-20
05/2018	BENEFÍCIOS (AUX. EDUCAÇÃO)	3	GRH	JUN-19	NOV-19	JUL-20
05/2018	BENEFÍCIOS (AUX. ODONTO)	4	GRH	JUN-19	NOV-19	JUL-20
09/2018	OPERAÇÕES	3	GEPE	DEZ-19	JAN-20	MAR-20
10/2018	BOGOTÁ	1	COO BOGOTÁ	DEZ-19	ABR-20	
11/2018	MIAMI	1	COO MIAMI	DEZ-19	ABR-20	
04/2019	FOLHA DE PAGAMENTO	4	GRH	MAI-20		
04/2019	FOLHA DE PAGAMENTO	2	GRH	JUL-20		
04/2019	FOLHA DE PAGAMENTO	1	GRH	JAN-21		
	TOTAL	23				

4.2. Adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nº 13.709/2018.

A **Coordenadora de Ouvidoria e Transparência, Elciane Martins**, apresentou, conforme solicitação de atualização de status, o andamento da implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD – na Agência.

Status de adequação da Apex-Brasil à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD



A **Coordenadora Elciane Martins** ressaltou que o próximo passo a ser tomado é a nomeação do Encarregado de Dados, que será responsável pela implementação das ações referentes ao plano de ação para atendimento à Lei, que deve estar concluído até agosto de 2020.

O **Conselheiro Sergio Ferrara** ressaltou que é essencial que o Encarregado de Dados nomeado tenha a devida alçada, tendo em vista a importância e sensibilidade do assunto a ser tratado e a maturidade requerida para tal.



A **Coordenadora Elciane Martins** finalizou, relatando o diagnóstico efetuado pela consultoria contratada:

Diagnóstico da consultoria contratada:

48

48 processos que realizam tratamento de dados pessoais mapeados

253

253 ações necessárias para a adequação da Apex-Brasil à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

3

3 frentes de ação:
Controles Normativos e Legais
Controles Processuais
Controles Tecnológicos

Item III. Assuntos Gerais

III.1. Apresentação do relatório da consultoria sobre adoção da contabilidade pública pela Apex-Brasil.

O **Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, André Queiroz**, lembrou que, em maio de 2019, o TCU exarou acórdão que determinava que as entidades do Sistema S deveriam utilizar, no que couber, as normas contábeis compatíveis com a contabilidade pública. Diante disso, ao longo do ano de 2019 foi executado um projeto visando ao diagnóstico e à elaboração de plano de ação para migração das Demonstrações Contábeis da Apex-Brasil para a contabilidade pública, mediante a contratação de uma consultoria, a VR Auditores.

O **Consultor Ricardo Cavalcante, da VR Auditores**, ao apresentar a natureza das entidades do Sistema S, mencionou que o Acórdão nº 991/2019 determinou que as Demonstrações Contábeis devem ser elaboradas, no que couber, de acordo com as NBC TSP EC (ou outra norma do CFC que vier a substituí-la). Em seguida, destacou o processo da União, que teve início em 2015, buscando alinhar as estratégias do CFC e da STN, de forma a haver um trabalho em conjunto para a revisão das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), no sentido de que essas normas sigam no rumo da convergência aos padrões internacionais, cuja principal fonte são as *International Public Sector Accounting Standards (Ipsas)*. Comentou, ainda, que a Apex não teria que usar o SIAFI ou o MCASP.



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2020

PROCESSO DE CONVERGÊNCIA DAS ENTIDADES DO SETOR PÚBLICO ÀS REGRAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE



O Diário Oficial da União (DOU) publicou, no dia 29 de setembro de 2015, a Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 548, de 24 de setembro de 2015, que trata da aprovação do Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIP-CP). Definido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), em conjunto com os entes da Federação, é aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios. O Plano dispõe sobre os prazos limites de adoção dos procedimentos contábeis patrimoniais aplicáveis aos entes federados.

Para a subsecretária de Contabilidade Pública da Secretaria do Tesouro Nacional, a implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais busca alinhar as estratégias do CFC e da STN, de forma que haja um trabalho em conjunto para a revisão das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), no sentido de que essas normas sigam no rumo da convergência aos padrões internacionais, cuja principal fonte são as International Public Sector Accounting Standards (Ipsas).

Na sequência, o **Consultor Ricardo Cavalcante** passou a analisar os resultados preliminares do diagnóstico, apresentando um quadro com as NBCs, sua descrição, se a norma é aplicável à Apex-Brasil, se a Apex-Brasil está aderente, se existe previsão de antecipação na referida norma e, no caso de não atendimento ou atendimento parcial, qual seria o plano de ação para obter a aderência.

RESUMO DO DIAGNÓSTICO CONTÁBIL DE ADERÊNCIA.



NBC	Resolução CFC	Nome da Norma	IFAC	Início da Vigência	Vig.	Aplicável	Aderente	Antecipado	Plano de Ação
NBC TSP 01	DOU 28/10/16	Receita de Transação sem Contraprestação	IPSAS 23	01/01/2017	Sim	Sim	Parcial	Não	Sim
NBC TSP 02	DOU 28/10/16	Receita de Transação com Contraprestação	IPSAS 9	01/01/2017	Sim	Sim	Parcial	Não	Sim
NBC TSP 03	DOU 28/10/16	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	IPSAS 19	01/01/2017	Sim	Sim	Sim	Não	Não
NBC TSP 04	DOU 06/12/16	Estoques	IPSAS 12	01/01/2017	Sim	Não	Não Aplicável	Não Aplicável	Não
NBC TSP 05	DOU 06/12/16	Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente	IPSAS 32	01/01/2017	Sim	Não	Não Aplicável	Não Aplicável	Não
NBC TSP 06	DOU 28/9/17	Propriedade para Investimento	IPSAS 16	01/01/2019	Sim	Não	Não Aplicável	Não Aplicável	Não
NBC TSP 07	DOU 28/9/17	Ativo Imobilizado	IPSAS 17	01/01/2019	Sim	Sim	Parcial	Não	Sim
NBC TSP 08	DOU 28/9/17	Ativo Intangível	IPSAS 31	01/01/2019	Sim	Sim	Parcial	Não	Sim
NBC TSP 09	DOU 28/9/17	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Gerador de Caixa	IPSAS 21	01/01/2019	Sim	Sim	Parcial	Não	Sim
NBC TSP 10	DOU 28/9/17	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Gerador de Caixa	IPSAS 26	01/01/2019	Sim	Não	Não Aplicável	Não Aplicável	Não
NBC TSP 11	DOU 31/10/18	Apresentação das Demonstrações Contábeis	IPSAS 1	01/01/2019	Sim	Sim	Parcial	Não	Sim
NBC TSP 12	DOU 31/10/18	Demonstração dos Fluxos de Caixa	IPSAS 2	01/01/2019	Sim	Sim	Sim	Não	Não
NBC TSP 13	DOU 31/10/18	Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis	IPSAS 24	01/01/2019	Sim	Sim	Não	Não	Sim
NBC TSP 14	DOU 31/10/18	Custos de Empréstimos	IPSAS 5	01/01/2019	Sim	Não	Não Aplicável	Não Aplicável	Não
NBC TSP 15	DOU 31/10/18	Benefícios a Empregados	IPSAS 36	01/01/2019	Sim	Sim	Sim	Não	Não
NBC TSP 16	DOU 31/10/18	Demonstrações Contábeis Separadas	IPSAS 34	01/01/2021	Sim	Não	Não Aplicável	Não Aplicável	Não
NBC T 16 7	1134/08	Consolidação das Demonstrações Contábeis (revogada a partir de 1º/1/21)	não há	01/01/2020	Sim	Não	Não Aplicável	Não Aplicável	Não
NBC T 16 11	1362/11	Sistema de Informação de Custos do Setor Público	não há	01/01/2021	Não	Não	Não Aplicável	Não Aplicável	Não
NBC TSP 17	DOU 31/10/18	Demonstrações Contábeis Consolidadas	IPSAS 35	01/01/2021	Não	Não	Não Aplicável	Não Aplicável	Não
NBC TSP 18	DOU 31/10/18	Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	IPSAS 36	01/01/2021	Não	Não	Não Aplicável	Não Aplicável	Não
NBC TSP 19	DOU 31/10/18	Acordos em Conjunto	IPSAS 37	01/01/2021	Não	Não	Não Aplicável	Não Aplicável	Não
NBC TSP 20	DOU 31/10/18	Divulgação de Participações em Outras Entidades	IPSAS 36	01/01/2021	Não	Não	Não Aplicável	Não Aplicável	Não
NBC TSP 21	DOU 31/10/18	Combinações No Setor Público	IPSAS 40	01/01/2021	Não	Não	Não Aplicável	Não Aplicável	Não
NBC TSP 22	DOU 28/11/19	Divulgação sobre Partes Relacionadas	IPSAS 20	01/01/2021	Não	Sim	Sim	Sim	Não
NBC TSP 23	DOU 28/11/19	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	IPSAS 3	01/01/2021	Não	Sim	Sim	Sim	Não
NBC TSP 24	DOU 28/11/19	Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	IPSAS 4	01/01/2021	Não	Sim	Sim	Sim	Não
NBC TSP 25	DOU 28/11/19	Evento Subsequente	IPSAS 14	01/01/2021	Não	Sim	Sim	Sim	Não
NBC TSP 26	DOU 28/11/19	Ativo Biológico e Produto Agrícola	IPSAS 27	01/01/2021	Não	Não	Não Aplicável	Não Aplicável	Não



Comentou, ainda, que a Apex-Brasil está antecipada em algumas normas, por seguir o CPC full, e que duas destas normas ainda não foram publicadas pelo CFC, ou seja, ainda não existe uma norma de contabilidade pública referente ao assunto tratado pela Apex-Brasil.



ADOÇÕES ANTECIPADAS ÀS NBC TSP.

Tendo em vista a vigência dos assuntos já publicados e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC por meio de normas específicas e o cronograma de assuntos que ainda serão regulamentados, entendemos que a Apex-Brasil está antecipada as seguintes normas e assuntos, a saber:

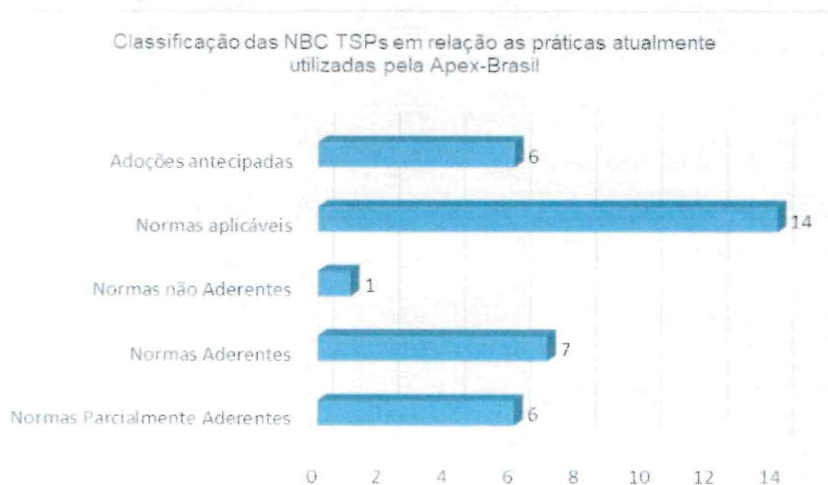
Nome da Norma/Assunto	Aplicável	Aderente	Antecipado	Norma Publicada
Divulgação sobre Partes Relacionadas	Sim	Sim	Sim	Sim
Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Sim	Sim	Sim	Sim
Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	Sim	Sim	Sim	Sim
Evento Subsequente	Sim	Sim	Sim	Sim
Instrumentos Financeiros	Sim	Sim	Sim	Não
Arrendamentos Mercantis	Sim	Sim	Sim	Não

Apesar de evidenciado a adoção antecipada a algumas NBC TSPs, entendemos que não há prejuízo de informações ao leitor das demonstrações contábeis, tendo em vista que o TCU determinou à Apex-Brasil que as demonstrações contábeis devem ser elaboradas, no que couber, com base na contabilidade aplicada ao setor público, seguindo os moldes exigidos pela NBC TSP EC (ou outra norma do CFC que vier a sucedê-la), admitindo-se a utilização concomitante da contabilidade empresarial, se assim entender necessário e conveniente.

Ao final, o **Consultor Ricardo Cavalcante** apresentou um painel com o resumo dos trabalhos, demonstrando que a contabilidade da Apex-Brasil ainda não está aderente em apenas uma norma, relativa ao Balanço Orçamentário, estando a Agência trabalhando para atender esta demanda no primeiro trimestre de 2020. Complementou que existem seis normas parcialmente aderentes, que demandarão ações da Apex-Brasil para atendimento das recomendações, em que pese não haver divergências muito complexas, e nenhuma com divergências de valores que devam ser rerepresentados.



PAINEL DOS RESULTADOS OBTIDOS.





III.2. Revisão do Orçamento-Programa 2020 da Apex-Brasil.

O Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, André Queiroz, ressaltou que o orçamento-programa de 2020 havia sido apresentado anteriormente ao Conselho Fiscal, tendo sido aprovado pelo Conselho Deliberativo na última reunião de 2019, e que estaria sendo apresentada, então, a proposta das alterações e ajustes que se fizeram necessários após a sua aprovação.

A Coordenadora de Orçamento, Tatiana Riera, procedeu, assim, à apresentação da proposta de revisão do orçamento-programa 2020.

RECURSOS	2020 Aprovado	2020 Nova Proposta	Δ
1. TOTAL DE RECURSOS	883,0	925,5	4,8%
1.1. RECEITA DO EXERCÍCIO	628,9	677,6	7,7%
1.1.1. Receita CSO ¹	504,3	515,1	2,1%
1.1.2. Receita Patrimonial	9,2	9,2	0,0%
1.1.3. Receita Serviços	9,5	9,5	0,0%
1.1.4. Saldo Financeiro (Receita de Capital)	105,8	143,7	35,8%
1.2. DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	254,2	247,9	-2,5%
1.2.1. Reserva de Contingência	120,9	120,5	-0,3%
1.2.2. Reserva Gerencial	133,3	127,4	-4,4%
1.2.2.1. Reserva - Taxa de Administração	111,0	111,0	0,0%
1.2.2.2. Reserva - Expo Dubai ²	22,3	16,4	-26,3%

¹ Representa um crescimento de R\$ 8,4 milhões comparado ao executado em 2019 (Δ 1,7%).

² Liberação de recursos para o projeto Expo Dubai em 2020.

A Coordenadora Tatiana Riera explicou que a nova previsão de Receita do Exercício foi influenciada por duas mudanças, sendo a primeira alteração referente à receita de CSO, que sofreu um acréscimo de 2,1%, e a segunda alteração correspondente ao saldo financeiro, onde foi verificada a não execução de 20% do orçamento de 2019, que gerou, então, um aumento de 35,8% no saldo financeiro total.

Com relação à Disponibilidade Financeira, houve uma pequena redução do valor de R\$ 120,9 milhões inicialmente previsto na Reserva de Contingência, para R\$ 120,5 milhões. Neste caso, parte do recurso foi redirecionado para honrar um depósito judicial em janeiro de 2020. Buscando, portanto, não impactar a execução finalística e de gestão, foram desalocados R\$ 0,4 milhões, que serão repostos para o orçamento de 2021. Prosseguiu, explicando sobre a segunda alteração efetuada na Disponibilidade Financeira, decorrente da Reserva da Expo Dubai, com uma redução de 26,3%, gerando um reposicionamento de todo o orçamento do Projeto da Expo Dubai para 2020, impactando diretamente na sua alocação.

Na sequência, a Coordenadora Tatiana Riera apresentou as alterações geradas no total de Alocação, com destaque para a criação do item Operação Especial, mediante a alocação dos R\$ 0,4 milhões referentes à demanda judicial mencionada.



**Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2020**

Finalizou, ressaltando que as alterações foram realizadas buscando acomodar o saldo financeiro e a necessidade orçamentária do Projeto Expo Dubai.

ALOCAÇÃO	2020 Aprovado	2020 Nova Proposta	Δ
2. TOTAL DE ALOCAÇÃO	883,0	925,5	4,8%
2.1 DESPESAS DO EXERCÍCIO	628,9	677,6	7,7%
2.1.1 - Promoção das Exportações e Investimentos	533,4	581,7	9,1%
Outras Despesas Correntes ¹	446,3	494,6	10,8%
Pessoal Finalístico	87,0	87,0	0,0%
2.1.2 - Gestão Administrativa	95,5	95,9	0,4%
Outras Despesas Administrativas	48,7	48,7	0,0%
Pessoal Administrativo	46,8	46,8	0,0%
Operação Especial ²	0,0	0,4	-
2.2 DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	254,2	247,9	-2,5%
2.2.1. Reserva de Contingência	120,9	120,5	-0,3%
2.2.2. Reserva Gerencial	133,3	127,4	-4,4%

¹ Aporte ao projeto Expo Dubai, majoritariamente.

² Recurso desalocado da Reserva de Contingência para fins de pagamento de demandas judiciais trabalhistas.

III.3. Proposta de atualização do Regimento Interno

O Assessor da Presidência, Luis Campos, iniciou sua apresentação lembrando que, ao final do ano de 2019, foram aprovados pelo CDA o novo Estatuto Social e o Planejamento Estratégico 2020-2023 da Apex-Brasil, gerando a necessidade de adequar e atualizar o Regimento Interno de ambos os Conselhos – CFA e CDA.

Na sequência, expôs as modificações e ajustes propostos, item a item. Ao final da apresentação e após amplas discussões, os Conselheiros aprovaram as mudanças propostas, com três ressalvas que foram implementadas na redação final, quais sejam:

- Exclusão do (anterior) § 9º do artigo 1º: “O CFA, a pedido de qualquer dos seus membros, solicitará aos órgãos da administração da Apex-Brasil, informações ou esclarecimentos, desde que relativos à sua função fiscalizadora, bem como a elaboração de demonstrações financeiras, contábeis ou orçamentárias específicas.”
- No artigo 3º, que trata das atribuições do Presidente do Conselho Fiscal, o inciso VII foi aprovado com a seguinte redação: “VII. tornar públicas as deliberações do CFA, observando o princípio da transparência, e fazer cumprir o Código de Ética e Conduta, os demais atos que compõem o Sistema Normativo da Apex-Brasil e as legislações brasileira e internacional aplicáveis, baixando os atos pertinentes;”
- No artigo 14, o § 1º foi aprovado com a seguinte redação: “A fim de garantir a integridade do ato, as assinaturas deverão ser providas, necessariamente, por meio eletrônico ou digital.”

Nada mais havendo a tratar, foi aprovado e assinado o novo Regimento Interno do CFA.



III.4. Comunicações dos Conselheiros.

O **Conselheiro Sergio Ferrara** fez um primeiro questionamento referente ao Plano de previdência privada da Apex-Brasil, arguindo se houve algum estudo ou proposta de mudança no Plano.

O **Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Andre Queiroz**, explicou que houve a realização de um estudo, com a análise e comparação dos custos com taxas de administração e taxa de carregamento do BB Prev e da Previdência atual do SEBRAE, onde observou-se que os valores praticados pelo BB Prev são mais baixos, tendo sua taxa de carregamento atual em 2% e a taxa de administração de 0%. A taxa de Administração do SEBRAE é de 0,9% e há um trabalho interno para redução desse valor.

No que se refere à rentabilidade do Plano ApexPrev, o **Gerente Andre Queiroz** informou que a rentabilidade foi de 23,17% ao final do ano de 2019 e que foi retomada a comissão do ApexPrev, formada por colaboradores contribuintes, que tem em seu escopo de atuação a análise de relatórios gerenciais e o questionamento sobre possíveis pontos de necessidade de esclarecimentos adicionais.

O **Conselheiro Sergio Ferrara** declarou-se satisfeito com as explicações do Gerente Andre Queiroz e prosseguiu com uma segunda indagação a respeito da **Assistência médica/Plano de Saúde** oferecido aos empregados da Apex-Brasil, recomendando que fosse realizada uma avaliação atuarial no Plano de Saúde.

A **Coordenadora de Orçamento, Tatiana Riera**, explicou que a renovação do Plano de Saúde da Apex Brasil se dá no mês de setembro de cada ano. Em setembro de 2019, o índice de sinistralidade apurado foi considerado alto, atingindo 92%. A Agência deveria ter tido reajuste de 48%, caso fossem aplicadas as regras contratuais de sinistralidade, associadas à regra atuarial. Houve intensa negociação por parte da Apex-Brasil junto à operadora do Plano de Saúde e, assim, o índice de reajuste foi renegociado para 25%, havendo o compromisso de se fazer um trabalho de conscientização dos beneficiários, o qual gerou uma redução, se observado o índice dos últimos 4 meses, de 50% na sinistralidade.

O **Conselheiro Sergio Ferrara** reforçou a necessidade da realização de avaliação atuarial por parte da Agência, mesmo diante das providências já tomadas.

ENCERRAMENTO:

O **Presidente do Conselho, Sérgio Ferrara**, encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, solicitando o registro em ata da recomendação do CFA pela aprovação das contas do 4º semestre de 2019. Esgotados os assuntos da pauta, agradeceu a participação de todos e elogiou o esforço que a Administração realizou nos últimos meses.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** finalizou com o seguinte encaminhamento para as próximas reuniões:



**Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2020**

1. Avaliação atuarial do contrato do plano de saúde disponibilizado aos empregados da Apex-Brasil, tendo em vista que não há previsão atual de coparticipação, de forma a posicionar o Conselho até a última reunião prevista no calendário de 2020.

ANEXOS:

Integram esta ata, como anexos:

1. Demonstrações financeiras em 31/12/2019 e Relatório dos Auditores independentes;
2. Relatório dos Auditores Independentes contendo recomendações para melhoria dos controles internos e práticas contábeis; e
3. Lista de presença.

Brasília (DF), 4 de março de 2020.

SÉRGIO BENEDITO FERRARA
Conselheiro Titular - Presidente
Representante do SEBRAE

ANA ELVIRA MAURMANN
Secretária Executiva
Apex-Brasil